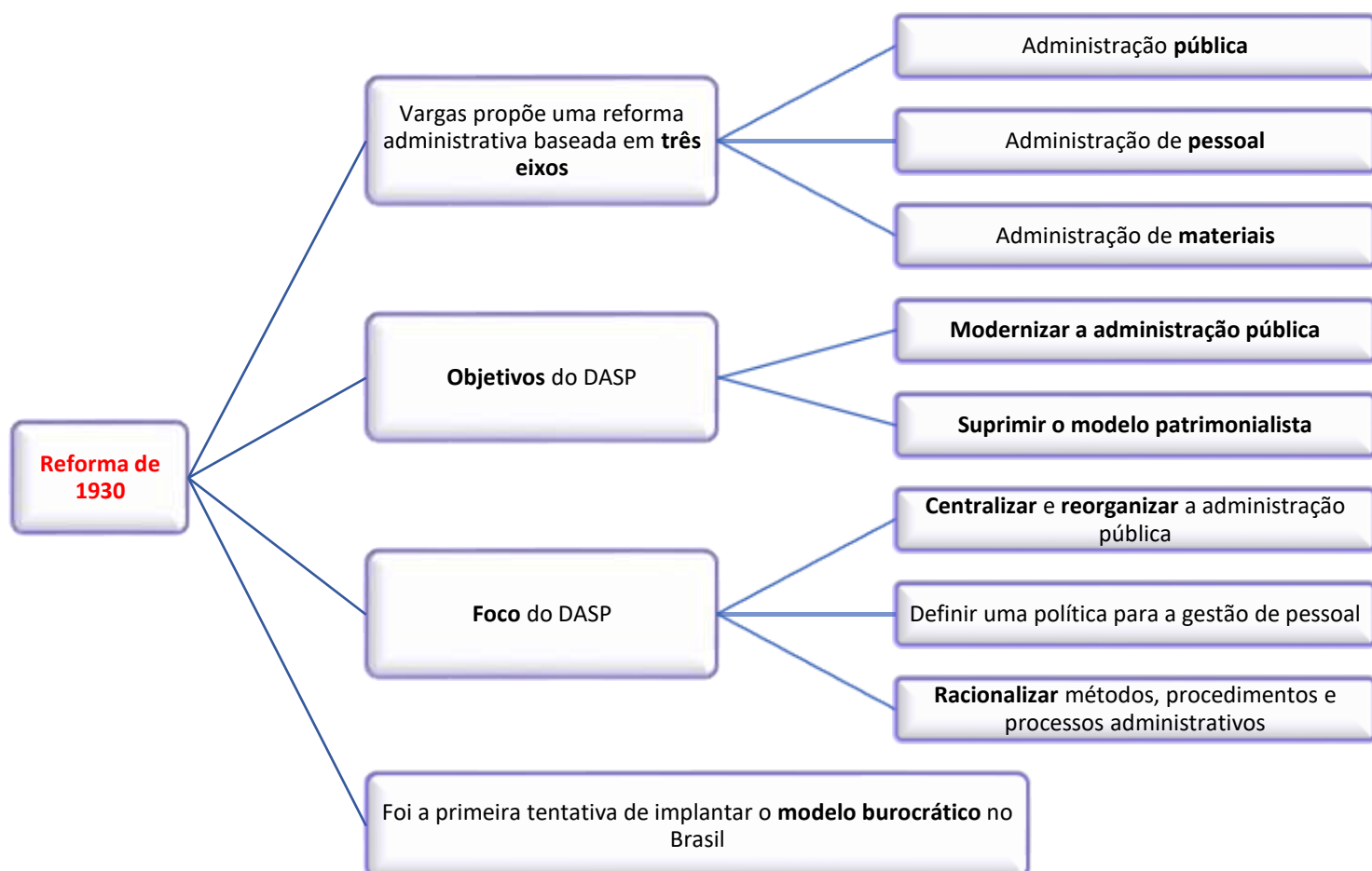
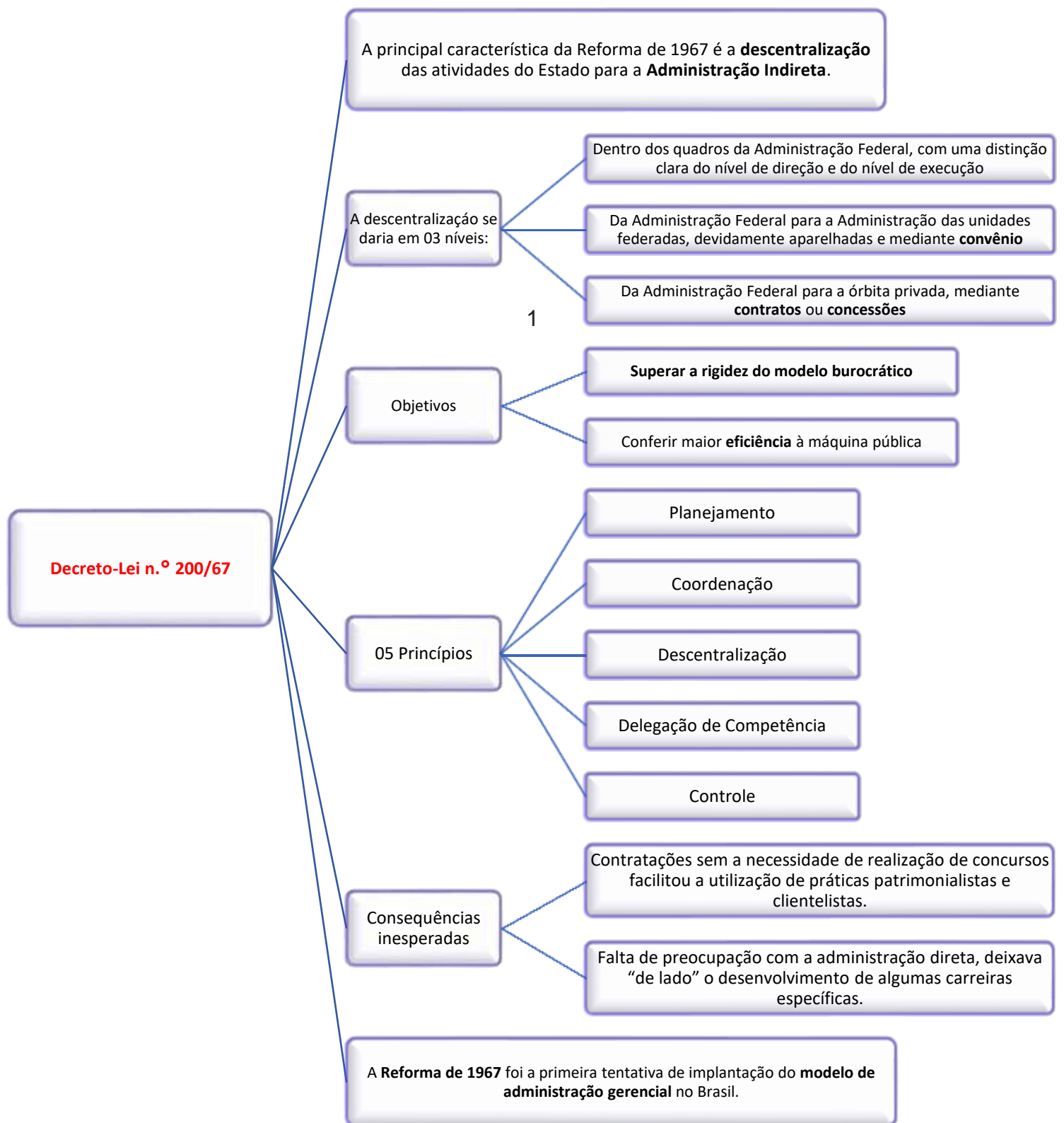


RESUMO ESTRATÉGICO

Reforma Administrativa de 1930



Decreto-lei n.º 200/67

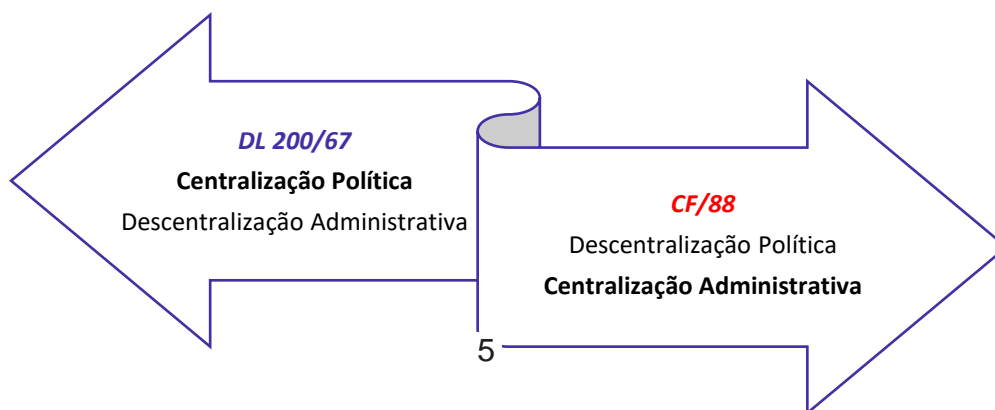


Princípios	Características
Planejamento Art. 7	A ação governamental obedecerá ao planejamento que vise a promover o desenvolvimento econômico e social do país e a segurança nacional, e compreenderá a elaboração e atualização dos seguintes instrumentos: a) plano geral do governo, b) programas gerais, setoriais e regionais, de duração plurianual.
Coordenação Arts. 8 e 9	A coordenação se realizará em todos os níveis da administração. Os órgãos federais buscarão coordenar-se com os órgãos estaduais e municipais quando ficar demonstrada a inviabilidade de celebração de convênio, para evitar que haja dispersão de esforços e de investimento.
Descentralização Art. 10	É essencial buscar a descentralização, a qual será colocada em prática mediante três planos: - Dentro dos quadros da Administração Federal, distinguindo-se o nível de direção e o nível de execução - Da Administração Federal para as unidades federadas, devidamente aparelhadas e mediante convênio. - Da administração Federal para órbita privada, mediante contratos ou concessões Para melhor desincumbir-se das tarefas de planejamento, coordenação, supervisão e controle, e com o objetivo de impedir o crescimento desmesurado da máquina administrativa, a Administração procurará desobrigar-se da realização material de tarefas executivas, recorrendo, sempre que possível, à execução indireta, mediante contrato, desde que ⁹ esta, na área, iniciativa privada suficientemente desenvolvida e capacitada a desempenhar os encargos de execução.
Delegação de competências Arts. 11 e 12	A delegação de competência será utilizada como instrumento de descentralização administrativa, para assegurar mais rapidez e objetividade nas decisões. Compete ao presidente, aos ministros e às autoridades administrativas delegar as competências dos atos administrativos.
Controle Arts. 13 e 14	O controle das atividades administrativas federais se realiza em todos órgãos, especialmente: - Pela chefia competente, em relação à execução dos programas e da observância das normas que governam a atividade específica do órgão controlado. - Pelos órgãos próprios de cada sistema. - Pelos órgãos próprios do sistema de contabilidade e auditoria, referente à aplicação do dinheiro público e dos bens da União. A racionalização do trabalho administrativo se dará pela simplificação de processos e supressão de controles puramente formais.



O retrocesso administrativo de 1988

Com a **Constituição Federal de 1988**, o **poder político voltou a ser descentralizado**, enquanto a **gestão administrativa passou a ser centralizada**.



Alguns pontos importantes do **retrocesso burocrático** da Constituição de 1988:

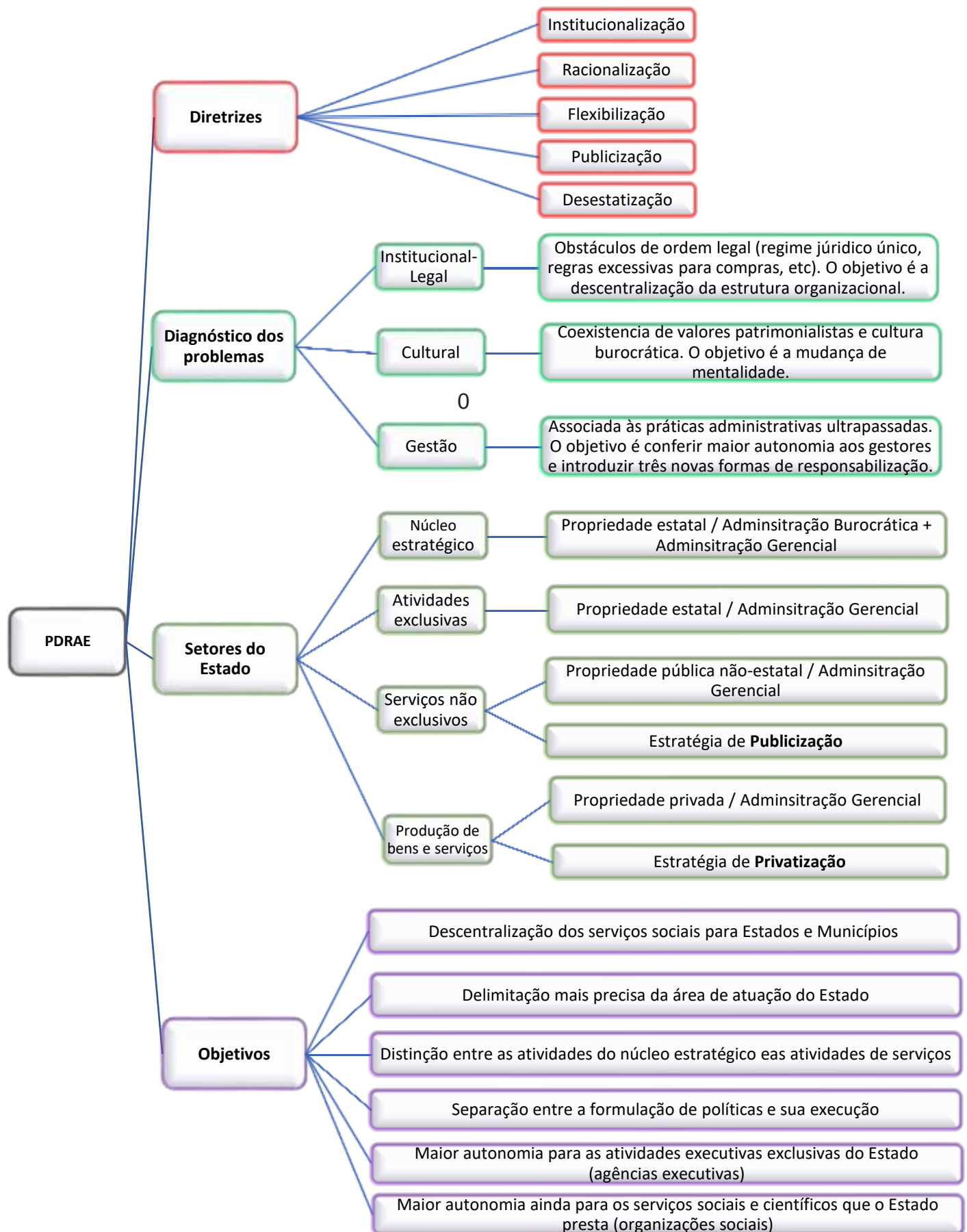
- **Redução da flexibilidade e autonomia da Administração Indireta**, que passou a funcionar com normas quase iguais às da administração direta.
- **Autarquias e fundações** passam a seguir **as mesmas regras burocráticas** e rígidas adotadas pela **Administração Direta**.
- **Obrigatoriedade do Regime Jurídico Único** para os servidores civis da União, Estados e Municípios.

Plano Diretor de Reforma do Aparelho do Estado (PDRAE)

Criado no ano de 1995, durante o governo de Fernando Henrique Cardoso.







Um dos objetivos do PDRAE era **aumentar a governança** do Estado (ou seja, a capacidade administrativa de governar com **efetividade** e **eficiência**).





Setor	Descrição
Núcleo estratégico	<p>-É o governo em sentido lato. É onde as decisões estratégicas são tomadas.</p> <p>-É o setor que define as leis e as políticas públicas e cobra o seu cumprimento.</p> <p>-O regime de propriedade típico deste setor é a propriedade pública estatal.</p> <p>-Corresponde aos poderes Legislativo e Judiciário, aos ministros e ao Presidente da República, responsáveis pelo planejamento e formulação das políticas públicas.</p> <p>-Ao contrário dos demais, neste setor a administração burocrática deveria continuar coexistindo com a administração gerencial.</p> <p>objetivos: aumentar a efetividade do núcleo estratégico, modernizar a administração burocrática e dotar o núcleo estratégico de capacidade gerencial.</p>
Atividades exclusivas	<p>-É o setor onde são prestados os serviços que somente o Estado pode realizar.</p> <p>-São serviços em que se exerce o poder extroverso do Estado.</p> <p>-São realizadas as atividades de fiscalização, regulamentação e fomento (por exemplo: a cobrança e fiscalização dos impostos, a polícia, a previdência social básica, a fiscalização do cumprimento de normas sanitárias, o serviço de trânsito, o controle do meio ambiente, o serviço de emissão de passaportes, etc.).</p> <p>-O regime de propriedade é o público estatal, uma vez que aqui são tomadas decisões que envolvem o Poder Extroverso do Estado e sua capacidade de formar, unilateralmente, obrigações para terceiros.</p> <p>-Instituições que devem prevalecer neste setor são os órgãos públicos e as agências autônomas (como as agências reguladoras).</p> <p>objetivos: transformar as autarquias e fundações que possuem poder de Estado em agências autônomas, substituir a Administração Pública burocrática pela Administração Pública gerencial e fortalecer práticas de adoção de mecanismos que privilegiem a participação popular.</p>
Serviços não exclusivos	<p>- O setor onde o Estado atua simultaneamente com outras organizações públicas não-estatais e privadas.</p> <p>- As instituições desse setor não possuem o poder de Estado. Mas, o Estado está presente porque os serviços envolvem direitos humanos fundamentais (por exemplo: educação e saúde), ou porque possuem economias externas relevantes, na medida que produzem ganhos que não podem ser apropriados por esses serviços através do mercado. As economias produzidas se espalham, imediatamente, para o resto da sociedade, não podendo ser transformadas em lucros.</p> <p>- O regime de propriedade adotado neste setor é o público não-estatal, onde o Estado continua detendo o poder de influência, mas o controle social é maior e a flexibilidade de gestão também.</p> <p>- Portanto, neste setor, deve ocorrer a publicização (transferência de atividades e serviços não exclusivos do Estado para o setor público não-estatal – organizações do terceiro setor).</p> <p>São exemplos deste setor: as universidades, os hospitais, os centros de pesquisa e os museus.</p> <p>objetivos: transferir para o setor não estatal os serviços não exclusivos, lograr maior autonomia e uma consequente maior responsabilidade para os dirigentes destes serviços; lograr, adicionalmente, um controle social direto desses serviços; lograr maior parceria entre o Estado e a organização social; e aumentar a eficiência e qualidade dos serviços.</p>
Produção de Bens e Serviços para o Mercado	<p>-É a área de atuação das empresas. (O Estado deve atuar apenas quando for extremamente necessário)</p> <p>-Está caracterizada pelas atividades econômicas voltadas para o lucro, que ainda permanecem no aparelho do Estado (por exemplo: atividades do setor de infraestrutura). Tais atividades estão no Estado seja porque faltou capital ao setor privado para realizar o investimento, seja porque são atividades naturalmente monopolistas, nas quais o controle via mercado não é possível, tornando-se necessário (no caso de privatização), a regulamentação rígida.</p> <p>-O regime de propriedade deveria ser o privado, dada a possibilidade de “coordenação via mercado”.</p> <p>- Portanto, neste setor, deve ocorrer a privatização.</p> <p>objetivos: dar continuidade ao processo de privatização, reorganizar e fortalecer os órgãos de regulação dos monopólios naturais que fossem privatizados e implantar contratos de gestão com as empresas que não pudessem ser privatizadas.</p>



	Estatal	Pública Não Estatal	Privada	Burocrática	Gerencial
NÚCLEO ESTRATÉGICO Legislativo, Judiciário, Presidência, Cúpula dos Ministérios, Ministério Público					
ATIVIDADES EXCLUSIVAS Regulamentação Fiscalização, Fomento, Segurança Pública, Seguridade Social Básica					
SERVIÇOS NÃO- EXCLUSIVOS Universidades, Hospitais, Centros de Pesquisa, Museus		Publicização → 			
PRODUÇÃO PARA O MERCADO Empresas Estatais			Privatização → 